
APRESENTAÇÃO

Dino del PINO (PUCRS)

O texto e as questões que suscita como objeto de investigação assinalam hoje o marco de um dos mais importantes estágios evolutivos por que vêm passando os estudos lingüísticos desde o advento do modelo saussuriano, no início do século.

A emergência das questões relativas à textualidade - que sempre foi a pedra de toque dos estudos literários, herdeiros diretos da antiga retórica - data, aproximadamente da década de sessenta, e se configura pelo aparecimento da Lingüística Textual ou Teoria do Texto. Seus antecedentes históricos, além da já citada retórica, estão no formalismo russo, na estilística e na semiótica hjelmsleviana; esta, mais diretamente articulada à lingüística, teve o mérito de deslocar o foco de interesse do signo para o texto, termo que com freqüência se identifica com "discurso".

O campo de aplicação de tais estudos, no território especificamente lingüístico, se estende do texto escrito ao oral e as preocupações dos estudiosos, anteriormente concentradas nas qualidades estéticas do discurso, em especial o narrativo, hoje tendem a se deslocar, quase que de forma absoluta, para a análise de outras modalidades textuais, especialmente as ligadas à produção midiática. Dentre outros aspectos investigados, são preferenciais aqueles que a antiga retórica denominava de "dispositio" e de "elocutio", que hoje se traduzem, respectivamente, por argumentação, ou ordenação do pensamento, e sua manifestação lingüística.

Articulados a esse sumário quadro de questões, o presente número de LETRAS apresenta cinco trabalhos, que se orientam ora para as perspectivas teóricas, ora para a abordagem aplicada.

José Luiz Fiorin, tomando como ponto de partida as perspectivas abertas por A.J. Greimas, em sua obra "De l'imperfection", revisita o texto literário para explorar questões teóricas, dentre elas a distinção entre o literário e o não-literário. Também no campo literário, Maria Luíza Ritzel Remédios situa o texto ficcional de Carlos de Oliveira no quadro histórico em que se desenvolveu o Neo-Realismo em Portugal. Maria Eduarda Giering discute o modelo de tipologia textual proposto por Jean-Michel Adam e os impasses de sua aplicabilidade. As relações entre a natureza argumentativa do texto e o papel que nele desempenha o tópico frasal são os temas desenvolvidos por Leci Borges Barbisan. O último trabalho, de minha autoria aborda a questão da não-linearidade e assinala a relevância do suporte textual tendo como base o confronto entre o texto tradicional e o hipertexto no quadro contextual informatizado.

Como a organização deste número da revista LETRAS representa a conclusão das tarefas que assumi junto ao Mestrado em Letras da UFSM, beneficiário que fui de bolsa da FAPERGS, de pesquisador-visitante, durante o primeiro semestre de 1999, quero deixar registrados aqui alguns agradecimentos.

Especial gratidão à Prof^a Dr^a Amanda Eloína Scherer, pela iniciativa e pela proposta da bolsa; e ao Prof. Dr. Pedro Brum Santos, Coordenador do Curso, cuja atenção e amizade marcaram os períodos em que estive em Santa Maria. Meu reconhecimento se estende, pela cordialidade da acolhida, ao Diretor do Centro de Artes e Letras, Prof. Dr. Robson Pereira Gonçalves, e ao Vice-Coordenador do Curso, Prof. Dr. Orlando Fonseca.

Agradeço, também, às funcionárias da Secretaria Irene de Moraes Teixeira e Cleonice Cardoso A. Viana, pela disponibilidade sempre agradável e atenta; aos demais professores do Curso e aos Alunos, pela oportunidade da convivência bem como à FAPERGS por tê-la custeado, através da bolsa.